

Informativo das Instituições Educacionais Vicentinas - CEEPaC - Ano XV - nº 46 - 1º semestre 2012
Av. Manoel Ribas, 02 - Mercês - CEP 80.510-020 - Curitiba/PR - ceepac@educacaovicentina.com.br



DIREITO À SAÚDE: UM CHAMADO A CUIDAR DA VIDA
PREVENIR, AMAR E SERVIR

**SAÚDE
E
QUALIDADE
DE
VIDA**



Palavra da Conselheira Provincial

MAGNIFICAT!

Grande clima de alegria e gratidão envolveu toda a Província de Curitiba, de 04 a 24 de março de 2012. Neste período aconteceu a Visita Regular realizada por Irmã Marlene Terezinha Rosa, Conselheira Geral. A cada cinco anos, a Superiora Geral das Filhas da Caridade designa uma Conselheira, para acompanhar mais de perto a vida e missão das Irmãs, e consequentemente de todos os que colaboram e fazem com que o Carisma Vicentino mantenha-se vivo e presente no hoje da história.

Irmã Marlene Terezinha Rosa, acompanhada da Visitadora, Irmã Paula Pereira Alves, realizou encontros com todas as Irmãs da Província e também com as diversas comissões que atuam e refletem a missão junto à educação, à saúde, ao social, à formação, assim como com os representantes da Família Vicentina.

Em nome da Superiora Geral, Irmã Evelyne Franc, trouxe da fonte, mensagens de esperança, otimismo e gratidão pela missão realizada na Província de Curitiba. Em sua mensagem de abertura expressou sua alegria pela oportunidade de estar em Curitiba e como “filha da terra”, destacou: “É grande minha alegria, estar aqui. Nossa Província é a segunda em nascimento no Brasil, mas hoje, a que tem o maior número de Irmãs em atividade junto aos pobres, o que a compromete a espelhar junto a todas as Províncias do Brasil e da Companhia, a luz da fidelidade

ao Carisma, marcada desde o início, por santas Filhas da Caridade, missionárias corajosas, vindas da Polônia e da Áustria, que assinalaram nosso chão por sua autenticidade e amor à Igreja e à Companhia”.

Em suas alocuções, Irmã Marlene falou do novo que brota de um “novo tempo”. Novidades que atingem de forma positiva e também negativamente nosso agir vicentino. É preciso enfrentar estes desafios com ânimo, coragem, ousadia e muita fé, fazendo brotar esperança e vida onde desempenhamos nossa missão.

Atualmente a missão da Província de Curitiba está inserida nos mais diversos setores de evangelização. No entanto, foi no fértil campo da educação que as primeiras sementes do carisma vicentino foram lançadas no sul do Brasil. Hoje, como Família Vicentina, continuamos acreditando na educação como meio de uma sociedade mais humana, solidária e sustentável.

Agradecemos a Irmã Marlene pela sua presença entre nós. Que Maria Santíssima, Mãe e Guardiã da Companhia a abençoe sempre.

Irmã Neriuzza Franco – FC
Conselheira Provincial

EXPEDIENTE

Reflexo: Informativo das Instituições Educacionais Vicentinas

Equipe Responsável: Comissão Especializada de Educação da Província de Curitiba - CEEPac

Revisão e acompanhamento: Irmã Selita Bruschi

Colaboraram com esta edição: Irmãs, Educadores, Pais, Educandos, Ex-alunos e Funcionários das Instituições Educacionais Vicentinas das Províncias do Brasil

Circulação Dirigida: É permitida a reprodução e divulgação, citando a fonte

Informativo: 1º semestre de 2012 - Ano XV - nº 46

Tiragem: 3.130 unidades

Impressão: Gigapress Gráfica e Editora Ltda.

Projeto Gráfico & Diagramação:  Tempus design

Designer Responsável: Gisele Skroch

Educandário dos Sagrados Corações de Jesus e Maria Barbacena - MG



Fachada do Educandário atualmente.

José Maria Ferreira Velho – vigário da Paróquia de Barbacena em 1885 e da senhora Maria Rosa Alexandrina de Macedo – a Baronesa Maria Rosa, que, com sua herança, adquiriu um casarão ao lado da Matriz de Nossa Senhora da Piedade.

Para materializar este sonho, em 03 de maio de 1887, pisaram em terras barbacenenses as Irmãs, Filhas da Caridade: Philomena Deyghin, Rosa Hayden, Vicência Araújo e Thereza Carneiro, vindas do Rio de Janeiro, com a missão de acolher as meninas órfãs.

Desde o início, o Asylo de Órfãos dos Sagrados Corações de Jesus e Maria (nome adotado inicialmente) recebeu grande número de meninas abandonadas. No asilo, as órfãs, eram bem cuidadas, estudavam e aprendiam trabalhos manuais e afazeres domésticos. Quando completavam a idade de se retirarem do asilo, tinham condições de se sustentar.

Em 1898, as Filhas da Caridade começaram no Asilo, a *missão educadora*, recebendo também crianças externas, que desejavam estudar. Em 1968 o nome “Asilo” foi alterado para “Educandário”, pois, a partir de então a instituição deixou de receber meninas internas.

Em 1969 fundou-se a Escola Baronesa Maria Rosa, para oferecer o ensino fundamental a crianças e adolescentes da cidade.

Hoje, 125 anos depois, o Educandário dos Sagrados Corações de Jesus e Maria se orgulha de sua missão: **“Acolhendo e educando com amor”** e hoje esta missão se complementa com o **EDUCAR**, sempre com muito amor.

125 ANOS ACOLHENDO E EDUCANDO COM AMOR

O Educandário dos Sagrados Corações de Jesus e Maria iniciou, no dia 03 de maio, as comemorações do 125º aniversário de sua fundação, através de uma solene encenação sobre a história da instituição.

Na encenação, duas professoras vestiram-se de Filhas da Caridade, homenageando a Irmã Margarida Moreira Paschoal e a Irmã Dolores Esteves Alves, que trabalham no Educandário há mais de 30 anos, e contando a história desde o início.

Estão programadas atividades especiais, continuando as comemorações, no segundo semestre, envolvendo toda a comunidade educativa.

HISTÓRIA DO EDUCANDÁRIO

O Educandário dos Sagrados Corações de Jesus e Maria é uma instituição de educação vicentina que nasceu do sonho do Monsenhor



Professora Dalva Dias (Narradora), Irmã Margarida Paschoal, Professora Karine Cobucci (interpretando Irmã Margarida), Irmã Dolores Esteves, Professora Maria Amanda Leão (interpretando Irmã Dolores) e Professor Eudes (Montagem/Direção da encenação)

DEPOIMENTOS

“Provavelmente as primeiras Filhas da Caridade que trabalharam aqui no Educandário não puderam comemorar uma vitória imediata. Mas a semente de Deus ficou. E a semente de Deus jamais morre. Hoje estamos aqui colhendo frutos e lançando mais sementes de Deus. No futuro outras pessoas também colherão frutos abençoados. Há 125 anos, esta velha casa, num trabalho incansável, esplêndido e heróico, vem lançando a boa semente de Deus para contribuir com o bem da sociedade. E quantos ex-alunos, hoje, estão levando o carisma vicentino? Em todas as esquinas da cidade sempre ouço alguém se referir ao Educandário como o “Asilo”. Muitos falam “o nosso asilo” ou “o asilo agradecido”. Todas estas formas traduzem o carinho que os barbacenenses têm para com “o nosso Educandário”! Todos, desde o menor dos alunos às mais altas autoridades, devem ter olhos abertos para enxergar, com clareza o que tem feito o Educandário em matéria de acolhimento e educação.”

Eudes Aparecido Teixeira – Professor do Educandário



Encerramento da encenação: Irmãs que trabalham no Educandário

“Tem uma coisa que ficou plantada dentro de mim e que eu a carrego até hoje no meu canteiro particular, que é o meu canteiro de sonhos... Quando entrei aqui, fui estimulada a sonhar, a realizar coisas e a projetar o futuro. E hoje eu sou uma pessoa feliz, porque segui os ensinamentos desta escola.” **Cláudia Valle – Atriz/Ex-aluna**

“Nós, Direção da Escola, Educadores, educandos, pais e Irmãs, estamos dando continuidade à missão a nós confiada há 125 anos. Procuramos juntos assumir uma educação criativa, centrada na corresponsabilidade, na vivência dos valores humanos e na filosofia vicentina, buscando o amor afetivo (aquele que acolhe) e o efetivo (aquele que realiza a ação). Por meio do nosso Lema: “Acolhendo e educando com amor”, acreditamos que é decisivo na educação viver como Jesus de Nazaré viveu e seguir o exemplo dos nossos Santos Fundadores, São Vicente de Paulo e Santa Luísa de Marillac: fazendo o bem, servindo a todos.” **Irmã Terezinha Moreira da Silva – Diretora**

Araucária, 15 de maio de 2012.

Há pouco mais de um mês concluí minha graduação em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, na Faculdade Federal do Paraná. Neste momento de transição, quando a vida adulta começa de verdade, é impossível não parar e pensar em fazer um balanço de cada passo dado até aqui, e nessa reflexão, inevitavelmente, surgiram os meus anos na Escola Vicentina Sagrado Coração de Jesus.

A formação educacional e humana que recebi na Escola Vicentina tem muita colaboração nessa conquista. Quero entregar-lhe, querida Irmã Julianna, minha fotografia como um singelo gesto de minha gratidão pela sua participação nesse processo.

Certa vez, enquanto conversávamos, a senhora me disse: "Luiza, você tem uma missão muito especial! Você vai ajudar muita gente". Nunca me esqueci dessas palavras e acredito que o jornalismo é uma excelente ferramenta na busca dessa missão.

Tenho um carinho enorme pela senhora e fico muito contente em poder compartilhar esse momento de alegria com a senhora.



Um grande beijo de Luiza Vaz
Ex- aluna da Escola Vicentina de Araucária – PR



Memórias de um Eterno Aluno

Fui aluno do Instituto Santa Luzia e agora retorno à escola como professor. Estar de volta, agora desempenhando um novo papel, traz muitas alegrias. A alegria de ser acolhido em cada etapa de meu desenvolvimento – educativo, profissional, por pessoas tão fantásticas quanto os profissionais vicentinos. A alegria, também, de me sentir em casa, num espaço que marcou minha juventude, que me legou muito mais que conhecimento técnico e que me ensinou, enfim, sobre a beleza da descoberta, a justiça do respeito e o dom da vida.

Enche-me de orgulho a oportunidade de contribuir para o futuro desta que foi uma instituição formadora da

minha identidade. As paredes, os corredores, tudo está impregnado de boas lembranças em minha memória. Sinto como se tudo fosse parte de um ciclo. Fui um aluno vicentino feliz e hoje sou um professor vicentino realizado – é impossível, afinal, separar as duas coisas.

O profundo sentimento de gratidão que carrego se renova em cada cumprimento – por vezes singelo, acelerado pelo ritmo do dia-a-dia, mas sempre muito significativo, que recebo ao entrar no colégio todas as manhãs. Cada sorriso dos colegas e alunos se traduz num incentivo para seguir em frente.

Pedagogicamente, compartilhar desse ambiente favorece algo fundamental ao ofício de professor: a identificação com o aluno. Todos os professores já estiveram no lado de lá da sala de aula, mas parece que o tempo insiste em nos fazer esquecer disso. No Santa Luzia, encontro todos os dias parte de mim em cada um de meus alunos, em suas brincadeiras, suas angústias, suas comemorações. Percebo que temos muito em comum – somos, eu e eles, seres humanos que aprendem e ensinam o tempo todo; somos todos parte da mesma história.

Retornar me permitiu conhecer melhor a minha antiga e atual escola. O Instituto Santa Luzia é uma escola que se abre para além de seus muros, e também para dentro de si própria. É uma instituição que cumpre seu papel de educar de diferentes maneiras, sempre humanamente, e preocupa-se em valorizar seus alunos e funcionários como raramente se faz hoje em dia.

No fundo, esse regresso sintetiza uma lição que é verdadeira para todos: não importa quantos anos se passem, jamais deixamos de ser aprendizes. Mudam apenas as circunstâncias – ontem de uniforme, hoje de jaleco, crachá e giz na mão.

João Pastorini da Rocha - Professor de História
Instituto Santa Luzia – Porto Alegre - RS



O Encontro das Comissões de Educação das seis Províncias das Filhas da Caridade do Brasil realizar-se-á em Recife, no mês de agosto.

Com reflexão, estudo e troca de experiências sobre este tema tão atual e questionante, as participantes nos trarão sugestões para a superação dos futuros desafios.

Irmã Selita Bruschi - FC

Jubileus: Irmã Maria Geralda Coelho e Irmã Jeane Szeremeta



Irmã Maria Geralda e Irmã Jeane

Nós, do Colégio Vicentino de Campo Mourão, estamos em festa, pois comemoramos o Jubileu de Ouro de Irmã Maria Geralda Coelho e de Prata de Irmã Jeane Szeremeta.

Jubileus!

No catolicismo, comemora-se Jubileu a cada 25 anos, e a origem da palavra vem do hebraico, *yovel*. Refere-se ao carneiro, cujo chifre foi usado para anunciar o ano festivo, no Antigo Testamento. Para eles, significava festa. Para vocês e para nós, hoje é dia de festa, também!

Irmã Maria Geralda,

O ouro, do latim *aurum*, também significa “brilhante”. Esse metal encontra-se normalmente em estado puro em forma de pepitas. O ouro puro é demasiadamente mole para ser usado. O ouro junta-se a outro elemento, molda-se, acresce valor àquilo que reveste.

Irmã Jeane,

Por que Jubileu de Prata? A palavra prata ou prata vem do latim vulgar *platta*, *argentum* e significa “brilhante”. Conduz corrente elétrica, em outras palavras, passa para o outro o que recebe.

Para nós, esse dia, lembra-nos que a prata é aquela interdiária para chegar ao ouro. Vive-se a prata, conduzindo-se ao ouro.

Irmã Maria Geralda,

Com o triplo, a senhora tem vivido sua consagração há 50 anos, 18.250 dias, 438.000 horas. Quem conviveu com Irmã Maria Geralda, sabe por que ela chegou ao ouro: quer revestir os outros de brilho para que exalem luz. Faz gestão do conhecimento e quando outros crescem e mostram seu brilho, brilha ainda mais, pois, entrelaçada aos outros, valoriza, ainda que, tenha que aderir a outras ideias, moldar-se, juntar-se, aprender-se. Vive uma missão.

Irmã Jeane,

Comemorar Jubileu de Prata, 25 anos de consagração, 9.125 dias, 219.000 horas é um presente. É tempo de dedicação, consagração e defesa de ideia e estilo de vida que perdura e faz, como a prata, o caminho para muitos chegarem ao ouro!

Irmã Maria Geralda,

Para nós, a Irmã Geralda, é nosso porto seguro, nosso norte. Olha o futuro com a firmeza própria da mulher deste século: ativa, antenada, plugada. Comemora 50 anos de vida consagrada, mas tem a energia de quem está começando agora. Está em todo lugar e sabe de tudo. Tem a direção de quem viveu tantas outras experiências e poderia distanciar-se por conta disso, mas, Filha da Caridade que é, consegue perceber no olhar do outro, um pedido, um agradecimento, a dor e a alegria, o humano e o divino. Sinais de sabedoria própria dos 50 e de quem tem forças para mais jubileus.

Irmã Jeane,

Para nós, Irmã Jeane, companheira do dia a dia, conduz corrente elétrica como a prata. Sentimos isso nos momentos difíceis, quando percebemos que sente o que sentimos neste coração humano de mulher firme e forte que optou, com seu sim, a ser meio de condução para um mundo melhor.

Irmã Maria Geralda

O ouro é criação de Deus, é símbolo valoroso para nossa cultura.



Irmã Jeane,

A prata é criação divina.

Nossos parabéns, Irmãs Geralda e Jeane! Em nome de todos, apropriamo-nos das palavras do sábio e dizemos: Irmãs Maria Geralda e Jeane, “nem ouro, nem prata eu tenho, mas o que tenho te dou”. Parabéns!

Professora Janislei Arlete Dala Rosa Silva
Colégio Vicentino Santa Cruz - Campo Mourão - PR

Afeto e Carinho às Mães



A comemoração do dia das Mães foi linda. As crianças distribuíram afeto, carinho e muito amor para as Mães. Houve apresentações, encenações e teatros. Tudo muito bonito e simples, como as crianças.

Coordenação Pedagógica.
Centro Vicentino de Educação Infantil Santa Rita - Londrina - PR

Homenagem a Mãe Maria



O Centro de Educação Infantil Cantinho da Amizade, juntamente com a Casa da Criança e toda a comunidade, homenagearam a nossa mãe “Nossa Senhora” com uma grande festa, onde céu e terra se revestiram de gala e manifestaram imensa alegria para homenagear a mãe de Jesus e nossa Mãe.

Maria, aos pés da cruz nos foi dada por mãe por seu próprio Filho Jesus, para que, nos momentos mais difíceis, tenhamos os braços aconchegantes de Maria a nos acolher. Ela é a MÃE e como tal nunca nos abandonará.



Direção e Coordenação

Cantinho da Amizade e Casa da Criança – Ribeirão do Pinhal - PR

Mãe Maria e Mamães



No mês de maio homenageamos Maria, a Mãe de Jesus. Foram realizados projetos para homenagear Maria, mãe de Jesus e as mães das nossas crianças. Tivemos momentos de preces para estas pessoas tão especiais que são as mães, e lindas apresentações focando Maria.



Para mim, porém, o destaque, embora todas tenham sido maravilhosas, foi a da Educadora Cláudia que soube bem aproveitar os recicláveis, com sua turma confeccionando, com muito amor e carinho, um figurino especial com caixas de papelão. As crianças fizeram uma veste da caixa com alças e as transportavam com palavras de amor para as mães, também lembrancinhas. Cláudia, parabéns por sua criatividade!



Ed Laura

Obra Social Santa Luiza – Porto Alegre – RS

Encanto e Emoção



Na primeira semana de maio, os educandos do 1º ao 6º ano receberam suas mães para uma animada festa em comemoração ao seu dia.

Para celebrar esta data tão importante, as crianças se prepararam – e muito bem – para encantar e emocionar. Aprenderam músicas, produziram canecas, fizeram colagens, desenhos e cartões especiais. Enfim, corações, flores, músicas, massagem, origami, brincadeiras e alongamentos foram os ingredientes para que a data fosse comemorada com muita alegria. Tudo com muito carinho e capricho. O resultado? Um evento maravilhoso, vamos conferir?

Maria Lygia Poletto - Coordenadora do Ensino Fundamental
Colégio Vicentino São José – Foz do Iguaçu – PR



Nosso Anjo - Mãe



MÃE, UM ANJO EM NOSSAS VIDAS!

Durante o mês de maio, as crianças do Centro Vicentino de Educação Infantil Nossa Senhora das Graças, esteve em festa para homenagear e agradecer àquela que nos trouxe ao mundo, aquela que é capaz de dar a vida por nós, nosso anjo – Mãe.

Educadores e educandos desenvolveram atividades que trouxeram a importância da mãe na vida de cada um, projetos sobre o amor da Mãe e é claro, exemplificando o amor da Mãe de Jesus por nós, Mãe esta que também é nossa.

Durante toda a semana das Mães, foram realizadas apresentações. Cada dia uma turma trazia suas mães para receber a tão merecida homenagem, e ao final de cada apresentação seus filhos levaram-nas às salas para apresentação de atividades e lembrancinhas.

As crianças vicentinas do Centro de Educação Infantil, expressaram com muito amor, carinho, alegria e solidariedade seu sentimento a seu anjo, aquele enviado por Deus, a mãe.

Professora Etelvina Schroeder

Centro de Educação Infantil Nossa Senhora das Graças – Laranjeiras do Sul – PR



Mãe e Qualidade de Vida

O Dia das Mães foi comemorado com muito entusiasmo em nossa escola. Nossas mães foram homenageadas com cantos, danças, poesias, orações e também um momento com exercícios físicos e um delicioso café, ressaltando a importância de uma qualidade vida. E não poderíamos deixar de falar no prazer e alegria em confeccionar a lembrança para a mamãe.

Mari Rosa B. Zevericoski - Coordenadora Pedagógica

Escola Vicentina São Vicente de Paulo – Paranavaí - PR



Minutos de Homenagem a Mãe Maria



Equipe de Pastoral Escolar

Escola Vicentina Nossa Senhora Aparecida – Paraíso do Norte - PR

MAIO, mês dedicado a Maria, ela que foi a primeira vocacionada por excelência como Mãe de Deus e Nossa.

A equipe da Pastoral Escolar propôs para todos os educandos, 5 minutos de homenagem diária, ressaltando as virtudes de Nossa Senhora, com cantos, jograis, diálogos.

E assim descobrindo que Maria não é apenas a Mãe de um grande homem, nem do maior dos profetas, mas a Mãe do Filho de Deus, do nosso único Salvador e Redentor. E, para finalizar este mês, realizou-se a coroação de Nossa Senhora na Paróquia Nossa Senhora Aparecida e também no pátio da Escola.

Lágrimas de Emoção

As crianças do Cantinho da Amizade homenagearam suas mães com muita festa, apresentações, danças e músicas. Os pequenos se esmeraram ao demonstrar seu amor àquelas que os geraram com tanto carinho.

Foi emocionante perceber as lágrimas das mães e a satisfação dos educandos ao verem suas mães tão felizes.

Coordenação

**Centro de Educação Infantil
Cantinho da Amizade –
Ribeirão do Pinhal – PR**



Mães Vicentinas



Comemorando este dia especial, a Escola Vicentina Nossa Senhora de Fátima homenageou as mães vicentinas.

Mães, hoje, queremos abraçá-las, e com um simples gesto dizer o quanto é importante ser mãe e ter uma mãe.

A homenagem aconteceu no sábado, com a presença de educandos, educadores, pais e em especial das mães. Foi um momento lindo, pois o ter a família vicentina reunida é muito importante. As mães presentes, após desfilerem, receberam um abraço dos filhos, que lhes entregaram uma flor, cantando em sua homenagem, participaram de um saboroso coquetel, juntamente com um bingo.

A equipe Vicentina fez uma mensagem a elas, que são mães pela graça de Deus, pois ser mãe é um dom divino.

MENSAGEM:

Mãe: você dá significado ao amor, à dedicação, à renúncia, à força e à sabedoria.

Ser mãe é não só dar a luz e sim, participar da vida dos frutos gerados ou criados.

Ser Mãe é receber de Deus o dom da criação, da doação e do amor incondicional.

Ser Mãe é encarnar a divindade na Terra.

Ser mãe é ser mestra.

Você, Mãe, talvez, nem se deu conta que seu filho é o espelho e o reflexo do que você é hoje.

Professora Edileuza dos Santos

Escola Vicentina Nossa Senhora de Fátima – Cruzeiro do Oeste – PR



Semana das mães na escola

“Nenhuma influência é tão poderosa quanto aquela de MÃE”. (Sarah Hale)



A Escola Vicentina Santa Ana de Laranjeiras do Sul – PR realizou a “Semana das Mães na Escola” com atividades direcionadas e homenagens, culminando com um delicioso coquetel.

Com um cronograma pré-estabelecido cada turma recebeu suas mães, as quais, juntamente com os seus filhos, realizaram atividades artesanais. Esse foi um momento especial e significativo para a Escola, para mães e seus filhos.



O objetivo foi a valorização das mães, pelo bem que fazem à humanidade, educando seus filhos no bem e para serem felizes tornando o mundo melhor.

O encerramento das atividades aconteceu na Igreja Matriz, com a celebração Eucarística e a presença das mães e da comunidade em geral.

Escola Vicentina Santa Ana – Laranjeiras do Sul – PR

Mamãe, minha Mãezinha



O dia das mães é uma data muito especial, pois é graças a nossas mamães que podemos desfrutar das maravilhas deste mundo, porque foi ela quem nos gerou, protegeu, cuidou e trouxe-nos a este mundo tão maravilhoso. Só temos a agradecer por tudo que nos proporcionou, mamãe.

E por este motivo, o Nível II da professora Daiane e o Nível III da professora Lucilene não podiam deixar esta data tão especial passar em branco e assim organizamos uma linda e singela homenagem ao Dia das Mamães, uma pequena apresentação da música “Mamãe, minha Mãezinha”, e uma exposição com recordações das crianças, quando bebês, o que comoveu as mães. Obrigada, mamães, pela presença.



Professoras: Daiane Dubiela e Lucilene Kül

Escola Vicentina Nossa Senhora Aparecida – Paraíso do Norte – PR



Encontro de Educadores Vicentinos do Regional Norte

No dia 5 de maio, na Escola Vicentina de Paranavaí, se reuniram os educadores de Educação Infantil e do Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano, das cidades de Porecatu, Paraíso do Norte, Cruzeiro do Oeste, Londrina, Paranavaí e Campo Mourão. Neste encontro tivemos a palestra: **“Rediscutindo a Matemática na Educação Infantil e Anos Iniciais”**.

Também foi aproveitado para reunir os educadores por série, com o objetivo de trocar experiências e montar projetos por segmentos.

Maior que o encontro é o amor de cada Instituição Vicentina, de cada educador que assume o seu papel de formador na Rede Vicentina de Educação.

Daniela Mendes Giraldez - Serviço de Coordenação

Escola Vicentina São Vicente de Paulo – Paranavaí – PR

A **Equipe de Pastoral Escolar** da Província de Curitiba, anualmente, reunida com as coordenações das Instituições, propõe ações que visam promover e dinamizar a ação **evangelizadora, segundo as orientações da Igreja e da Companhia das Filhas da Caridade**, para a vivência dos valores evangélico-vicentinos, levando ao *compromisso social, de modo especial junto aos pobres*.

Essa Equipe elabora o Plano de Ação da Pastoral Escolar para o ano, tendo como base o tema da Campanha da Fraternidade, com logo, tema e lema especiais.

Como Instituição Vicentina espera-se que todos, através da ação, adquiram novas atitudes, frente à realidade:

1. Valorização da saúde, tendo hábitos saudáveis;
2. Manifestação de solidariedade e respeito com o irmão que sofre;
3. Desenvolvimento do olhar crítico sobre a realidade da saúde;
4. Busca consciente e corajosa da reivindicação de direitos;
5. Participação em comitês que promovem a vida.

No mês de agosto nos reuniremos para elaborar o Plano de ação para 2013 tendo como base o tema da Campanha da Fraternidade: *"Fraternidade e Juventude"* e o lema: *"Eis-me aqui. Envia-me"* (Is 6,8).

Irmã Selita Bruschi - FC

Semana Pedagógica

"Como professor, não me é possível ajudar o educando a superar sua ignorância, se não supero, permanentemente, a minha". (Paulo Freire)



Pensando em uma constante formação aos profissionais da educação infantil e melhor cuidado com a criança do CEI São Vicente de Paulo, a coordenação preparou a semana pedagógica, com o objetivo de realizar

um planejamento cuidadoso de tempos e espaços, considerando a necessidade de acolher, aconchegar, procurar o bem estar, o conforto físico, emocional e amparar, não só a criança, como também todos os envolvidos nesse processo: família, criança e profissional. Os educadores e gestores da educação devem ser protagonistas nesse processo e no desafio de tornar o ambiente educacional cada vez mais acolhedor. Foi um sucesso!

Ir. Maria de Lourdes Fusco e Adriana Cristina Bahr - Coordenadoras Centro Vicentino de Educação Infantil São Vicente de Paulo – Curitiba – PR



Pastoral Escolar da ETECLA em ação



A Comunidade Educativa da Escola Vicentina Técnica de Enfermagem Catarina Labouré realizou, neste trimestre, diversas celebrações com os educadores e educandos, evangelizando-os, para que, na sua missão, possam também evangelizar.

Celebrou-se a festa de Santa Luísa de Marillac, com reflexões, celebração da palavra, orações, vídeos e seus ensinamentos e mensagens.

Conteúdos da Campanha da Fraternidade 2012, com o tema: **"Fraternidade e Saúde Pública"** e lema: **"Que a Saúde se Difunda sobre a Terra"** (Eccl 38,8), foram celebrados e refletidos, principalmente para sua missão junto aos enfermos.

Organizaram-se também encontros, por ocasião da Semana Santa, com reflexões, mensagens sobre a Paixão e Morte de Jesus Cristo, culminando com uma mensagem e celebração da Páscoa, com o tema: **"Jesus Cristo Ressuscitou! Ele está no meio de nós"**.

**Ir. Maria do Socorro Costa Nogueira
Escola Vicentina Técnica de Enfermagem Catarina Labouré –
Curitiba – PR**

O TEMA motivacional que norteou a programação da Semana Pedagógica, chamando a atenção para gestos e ações positivas, foi **“EDUCAR É UM ATO DE AMOR - AFETIVIDADE DO PROFESSOR x ALUNO”**, aspectos importantes da personalidade para serem trabalhados através da dinâmica Janela de Johari.

O intuito desta semana foi:

- Enriquecer o profissional de Educação através de diversos exercícios e troca de experiências;
- Desenvolver habilidades técnicas e comportamentais;
- Possibilitar, através da análise do processo metodológico, o pensar pedagógico que envolve a compreensão da realidade, a investigação e formulação de opiniões.



O desenvolvimento da criança também foi abordado com estudo das fases do desenvolvimento infantil segundo Piaget e suas características, que *irão auxiliar as educadoras na sala de aula, como também dar suporte em assuntos relacionados ao desenvolvimento da criança.*

A psicóloga Naira Filomena Becker, a Assistente Social Ana Lucia Correa de Oliveira e a Coordenadora Pedagógica Irmã Maria Aparecida dos Santos ressaltam a importância deste trabalho para a formação continuada das educadoras, atendimento e educação de qualidade na Creche Nossa Senhora da Conceição.

No último dia do evento foi trabalhado sobre a Campanha da Fraternidade 2012, que tem como Tema: *“Fraternidade e Saúde Pública”*, e como Lema: *“Que a Saúde se Difunda sobre a Terra”*, pela Irmã Lucia – assunto este, voltado para a população de forma geral. O objetivo foi conscientizar sobre os problemas que estamos vivenciando quanto à Saúde Pública e suas consequências.

Naira Filomena Becker – Psicóloga

Ana Lúcia Correa de Oliveira – Assistente Social

Creche Nossa Senhora da Conceição – Foz do Iguaçu – PR

Conselho de Classe Participativo

Aconteceu no início de junho no Colégio Vicentino Santa Cecília, de Porto Alegre, o Conselho de Classe Participativo, referente ao primeiro trimestre do ano letivo. A atividade, realizada no ginásio de esportes da escola, englobou alunos da 6ª série ao 3º ano do Ensino Médio.

Com a participação de todos os educadores, foram montados vários estandes, em um grande círculo, para atendimento do educando de forma personalizada. A duração de cada Conselho era em média 40 minutos por turma. Os educadores deram dicas individuais para o crescimento do educando e do grande grupo.

A prática até agora era a participação, no Conselho de Classe, do representante e vice de cada turma, repassando aos demais colegas aquilo que havia sido debatido. Desta vez, tendo como objetivo a valorização do educando como ser único, motivando-o para o restante do ano, a equipe pedagógica fez diferente: entregou um formulário a cada participante para atendimento, auto avaliação do educando e comprometimento com a escola e com os estudos no restante do ano. Este formulário será entregue com o boletim de desempenho de cada educando, nas edições do Conselho de Classe Participativo deste ano letivo. Após o atendimento e o preenchimento do formulário os educandos são encaminhados à psicóloga da escola que orienta individualmente cada um.

Para a equipe diretiva e pedagógica, o tratamento individual das diferenças de cada um, associado à valorização dos atos dos educandos, neste início de caminhada, transforma-se em um momento positivo, em que há a oportunidade de rever a caminhada e projetar novas metas. O adolescente precisa ser incentivado, trabalhando sempre com elogios.

Em combinação com o Conselho de Classe Participativo houve lanche coletivo, música no pátio e atividades esportivas durante a manhã de atendimento aos educandos.



Jornalista Rodrigo Bruscato

Colégio Vicentino Santa Cecília – Porto Alegre – RS

Encontro Regional de Educadores Vicentinos

“A Matemática não mente. Mente quem faz mau uso dela”. (Albert Einstein)

A profissão de educador exige alguns requisitos básicos. Ele deve ter (ou buscar) domínio das áreas do conhecimento do currículo escolar, relativo ao grupo de educandos com quem trabalha. Precisa articular, no fazer pedagógico, a dimensão humana. Precisa criar espaços de trocas de experiências, espaços esses nos quais a vivência processual do projeto pedagógico da escola concretize a dimensão coletiva em constante construção. Assim, tais espaços se configuram em lugares legítimos de construção da cultura docente. Pensando nisso, oitenta e nove educadores de sete Instituições Vicentinas de Laranjeiras do Sul, Toledo, Foz do Iguaçu e Pato Branco se reuniram no sábado dia 14/04, para o Encontro Regional da Educação Vicentina no qual aprofundaram seus conhecimentos na área da Matemática.



As consequências para a escola e para a educação em geral são enormes: ensinar a pensar, saber comunicar-se, saber pesquisar, exercitar o raciocínio lógico, fazer sínteses e elaborações teóricas, saber organizar o seu próprio trabalho, ter disciplina, ser independente e autônomo, saber articular o conhecimento com a prática.

Nesta perspectiva o encontro proporcionou aos educadores vicentinos que participaram do evento, atividades em grupo exercitando o raciocínio lógico, dicas de como trabalhar determinados conteúdos matemáticos com a Educação Infantil e Ensino Fundamental, além de momentos de trocas de experiências que foram riquíssimas em aprendizado para todos os educadores.

Professora Marilda de Mattos Andrade
Escola Vicentina Santa Ana – Laranjeiras do Sul – PR

Teoria x Prática

“Viagens Pedagógicas” é um dos projetos desenvolvidos na Escola Vicentina São Vicente de Paulo, preparado e complementado na Escola com atividades realizadas confrontando teoria e prática, colocando, assim, os educandos em interação com o meio ambiente.



Assim foi a visita a Foz do Iguaçu, no dia 26 de maio, com um grande grupo de educandos, pais e educadores para visualizarem e interagirem com a natureza preservada e também modificada pelo homem.

Mari Rosa B. Zevericoski
Coordenadora Pedagógica
Escola Vicentina São Vicente de Paulo
Paranavaí – PR



Desenvolvimento do Caráter

O primeiro trimestre tem sido muito produtivo, pois as crianças têm demonstrado muitas habilidades nas atividades propostas.

Um ambiente ideal à construção do caráter deve incluir alguns fundamentos necessários, para que

a criança desenvolva ainda mais seu potencial para a aprendizagem e para isso estamos trabalhando valores, jogos e brincadeiras.

O desenvolvimento da criança depende de dar a elas: conhecimento para entender e tomar decisões acertadas; conforto e segurança de serem amados incondicionalmente; família estabilizada e comunidade unida nas quais se sentirão participantes e bem acolhidas.



Irmã Henez Murbach – Coordenadora Pedagógica
Centro Vicentino de Educação Infantil Santa Rita – Londrina – PR

Contágio Espiritual



Temas trabalhados com as crianças e adolescentes: Quem é Jesus? Jesus o melhor professor. Jesus missionário. Como foi a missão de Jesus? Espiritualidade da criança e do adolescente. Mística da criança e do adolescente.

Associação Assistencial e Promocional Rainha da Paz – Cianorte – PR



Leitura em Ação

“Um País se faz com homens e com livros”

Essa frase criada por Monteiro Lobato demonstra a valorização que ele dava à leitura e sua influência no mundo literário.

No dia 18 de abril, comemoramos o “Dia do Livro”, incentivando os educandos à leitura, através de uma exposição sobre a vida de Monteiro Lobato e suas obras literárias.

“A leitura engrandece a alma”. (Voltaire)



Com o objetivo de incentivar o gosto pela leitura, aprimorando o conhecimento

dos educandos, lançamos o projeto **“Leitura em ação”**. E para melhor valorizar aqueles que mais lerem e completarem uma ficha de leitura para cada livro será oferecido um troféu para os três primeiros colocados.

A abertura desse projeto aconteceu no dia 22 de maio, com a participação dos educandos de todas as turmas. Alguns se caracterizaram para o lançamento, como personagens literários: A Emília e a Boneca Soft, A Branca de Neve, A Bela e a Fera, Anastácia, Gladiador, Robin Hood, O Boneco de Lata... Tudo isso foi um verdadeiro espetáculo e incentivo.



Franciele Oliveira de Melo – Monitora da Biblioteca

Escola Vicentina Nossa Senhora Aparecida – Paraíso do Norte – PR

Livro Infantil e a Leitura do Mundo

Pesquisas do mundo todo mostram que a criança que lê e tem contato com a literatura desde cedo, principalmente se for com o acompanhamento dos pais, é beneficiada em diversos sentidos: ela aprende melhor, pronuncia melhor as palavras e se comunica melhor de forma geral.

Quem é acostumado à leitura desde bebezinho se torna muito mais preparado para os estudos, para o trabalho e para a vida. Isso quer dizer que o contato com os livros pode mudar o futuro de nossas crianças.

A prática da leitura se faz presente em nossas vidas desde o momento em que começamos a “compreender” o mundo à nossa volta. No constante desejo de decifrar e interpretar o sentido das coisas que nos cercam, de perceber o mundo sob diversas perspectivas, de relacionar a realidade ficcional com a que vivemos, no contato com um livro, enfim, em todos estes casos estamos, de certa forma, lendo – embora, muitas vezes, não nos damos conta.

A atividade de leitura não corresponde a uma simples decodificação de símbolos, mas significa, de fato, interpretar e compreender o que se lê.

Diante da importância do Livro, nós da Escola Vicentina Santa Luiza não podíamos deixar passar em branco o Dia do Livro Infantil e fizemos atividades de leitura durante todo o dia.



Tatiana Nardotto

Escola Vicentina Santa Luiza – Porecatu – PR

Mundo da Poesia



A tentativa de escrever haicais possibilitou aos alunos do 9º ano, da Escola Estadual Imaculada Conceição de Jacarezinho, a experiência única de se aventurar pelo mundo da poesia. Helena Kolody foi a inspiração, pois neste ano comemoramos o centenário de nascimento desta que se tornou uma das poetisas mais importantes do Paraná, e praticava principalmente o haikai, que é uma forma poética de origem japonesa, cuja característica é a concisão, ou seja, a arte de dizer o máximo com o mínimo. Foi a primeira mulher a publicar haicais no Brasil, em 1941. Ela foi admirada por poetas como Carlos Drummond de Andrade e Paulo Leminski, sendo que, com esse último, teve uma grande relação de amizade pessoal e literária.

O haikai clássico japonês obedece a algumas regras, como possuir 17 sílabas japonesas, divididas em três versos de 5, 7 e 5 sílabas, além de conter alguma referência à natureza. O desenho de haikai em japonês denomina-se *Haiga*, que é a combinação de um haikai com um desenho. Baseados nisso, os alunos criaram algumas ilustrações que acompanham as produções.

Na transposição do haikai para outros países, algumas regras do clássico são seguidas com maior ou menor fidelidade, enquanto outras podem ser mesmo ignoradas, dependendo de cada poeta.

Como os “nossos” são *poetas de primeira viagem*, optou-se pela liberdade para criar, sem a preocupação rígida com a métrica. Assim, o livro que produzimos, a partir da coletânea de poemas feitos pelos alunos em sala de aula, traduz-se numa singela homenagem ao centenário de Helena Kolody.

Que este trabalho sirva de inspiração para o surgimento de novos talentos literários no Estado do Paraná e até mesmo no Brasil. Afinal, estamos na escola, lugar privilegiado ao surgimento da criatividade, do talento, da superação, através da prática, do treino e do esforço, que nos transportam ao sonho e à fantasia.



Professora Cristina Mascari
Escola Estadual Imaculada Conceição – Jacarezinho – PR

Culturas

Com o objetivo de apresentar culturas diferentes, a professora do Nível II comemorou com as alunas o Dia do Índio, através de músicas, histórias, conhecimento de grupos diferentes. Seus hábitos alimentares, palavras e costumes que herdamos deles. Relato às crianças sobre as injustiças cometidas contra os índios. Dramatização de cenas do dia-a-dia dos índios, com direito a caracterização de pinturas no rosto e cocar do índio.

Professora Daiane Dubiela
Escola Vicentina Nossa Senhora Aparecida – Paraíso do Norte – PR



Trabalho Escolar com Jornal

A leitura abre as portas de um universo fantástico! É através dela que viajamos, sem sair do lugar. Para que a viagem comece, basta abrir um livro de literatura.

Quando nos tornamos leitores passamos a compreender o mundo que nos cerca.

A leitura nos dá infinitas possibilidades de crescimento. A partir dela ampliamos o nosso vocabulário, aprendemos a escrever palavras, aumentamos nossa criatividade, nos tornamos mais cultos e agregamos conhecimento. Mas, o papel principal da leitura é o simples prazer que pode nos trazer.

Para termos leitores competentes é fundamental que, durante a formação, o processo educacional seja diversificado.

Formar leitores atentos, críticos, envolvidos, questionadores e reflexivos não é tarefa fácil.

Ao utilizarmos jornais na proposta pedagógica, proporcionamos contato permanente com a leitura e com a realidade. O educador pode aproveitar as várias possibilidades de trabalho de maneira lúdica, criativa e relevante para a formação dos pequenos leitores.

No Instituto Santa Luzia é realizado o trabalho com jornal, semanalmente, nas turmas do 4º ano e 5º ano. Os educandos levam para a Escola diferentes jornais e, após a leitura livre, a professora sugere as atividades, que são de complexidade crescente. Ao término do 5º ano espera-se que os educandos tenham ampliado seu conhecimento pelo viés de uma leitura dinâmica, lúdica, contextualizada e prazerosa.

O mundo contemporâneo exige pessoas íntegras, atentas à realidade, em constante crescimento e que se adaptem com facilidade às mudanças. A sala de aula é um espaço no qual os educandos podem exercitar a criatividade e capacidade de solucionar problemas.

Não há dúvida de que o jornal é um grande aliado na formação desse cidadão contemporâneo.

Instituto Santa Luzia – Porto Alegre – RS





Recreação no “Lar Recanto Tarumã”



Os alunos do Curso de Capacitação para Cuidador de Idosos da ETECLA desenvolveram o projeto “Sábado Recreativo no Lar Tarumã” com uma programação especial direcionada aos idosos. O evento proporcionou descontração e alegria aos participantes que puderam desfrutar de uma recreação vasta como dança, pintura, música, exercícios de alongamento, atividades de lazer e jogos lúdicos.

Objetivo do projeto: promover a saúde física e mental dos idosos através do estímulo às atividades físicas que auxiliam e contribuem para melhorar a circulação sanguínea e, consequentemente, adquirir mais saúde e bem estar.

A alegria e a satisfação dos idosos participantes do projeto foi observada e constatada no brilho do olhar de cada um que, de forma ativa e empolgante, envolveu-se nas atividades desenvolvidas.

Os alunos também doaram produtos de higiene, vestuário, cobertores, e até um aquecedor a óleo a ser disponibilizado na sala de banho dos idosos.

Este projeto foi uma oportunidade de sensibilização dos alunos na promoção de qualidade de vida dos idosos e conhecimento do “Lar Recanto Tarumã”, suas carências, limitações, necessidades humanas, biológicas e sociais.

Professor Gercino Faht

Escola Vicentina Técnica de Enfermagem Catarina Labouré – Curitiba – PR



Maquete de Feudo

O projeto da construção de um feudo foi desenvolvido dentro da disciplina de História, com as turmas da 6ª série do Instituto Santa Luzia. Esta série tem entre seus objetivos, em História, o estabelecimento de relações entre a história européia e a do restante do mundo, uma vez que nesta fase do aprendizado ampliamos o conhecimento de mundo dos educandos a partir do contato entre Europa e Ásia, África e América. Além disso, a compreensão de conceitos históricos básicos é de extrema importância, em especial os relativos ao Feudalismo e seu modo de produção e organização social.

Visando tornar a compreensão desses conceitos mais palpável aos educandos, a construção da maquete de um feudo busca trabalhar as principais características do Feudalismo, assim como proporcionar o domínio visual e espacial do feudo.

O trabalho foi realizado em grupos organizados pela professora e, a partir de uma lista de sugestões, os educandos puderam determinar quais os materiais que gostariam de utilizar em suas maquetes. Para que os educandos pudessem criar a organização espacial de suas maquetes, seguindo a divisão básica do feudo, foi realizado um trabalho de pesquisa no laboratório de informática da escola, durante a aula de História. Assim, os educandos puderam buscar diferentes ideias para compor seus trabalhos.

Parte da produção foi realizada fora da sala de aula, como a produção das construções e personagens que fariam parte da maquete, e a montagem foi feita durante a aula de História.

Este trabalho proporcionou muitos resultados positivos, não apenas em relação à compreensão do conteúdo da disciplina, sobretudo no que diz respeito à organização interna dos grupos, que dependia da colaboração e comprometimento de todos seus componentes, e a possibilidade de realizar uma atividade diferenciada, valorizando a criatividade de nossos educandos.

Bruna Pasetti Dornelles - Professora de História
Instituto Santa Luzia – Porto Alegre – RS

“Mundo Encantado dos Números”

Ao desenvolver o projeto: “Mundo Encantado dos Números” no Pré I, proporcionamos momentos enriquecedores no ensino/aprendizagem, buscando novas estratégias e metodologias para ensinar os numerais, trabalhando assim com diferentes técnicas para que o conteúdo seja bem assimilado e fixado pelos educandos.

No decorrer do trabalho exploramos: o observar, o comparar, o ordenar, o igualar, o interpretar, o sequenciar e o classificar para que possam compreender mais a realidade, pois, é muito importante que este ensino esteja carregado de significados.

Para isso, fazemos uso de instrumentos manipuláveis como: sucatas, blocos lógicos, jogos, brincadeiras, cubo mágico, quebra-cabeça, alinhavo, dado, boliche, propiciando aos educandos, com essas atividades, um aprendizado autônomo e coletivo, levando-os a descobrir por si mesmos, erros e acertos e a comparar suas respostas com as de seus colegas.

Este Projeto: “Mundo Encantado dos Números” está tornando o processo ensino aprendizagem prazeroso e natural.



Professoras da Educação Infantil – Pré I
Colégio Vicentino Imaculado Coração de Maria – INCOMAR – Toledo – PR

Santa Luísa de Marillac, Nossa Padroeira



Santa Luísa, exemplo de amor e dedicação ao próximo, símbolo da caridade humana e merecedora de todas as homenagens.

Comemoramos o seu dia em nossa Escola, com uma missa lindíssima, na qual participaram educandos, pais e comunidade.

Foram momentos de muita emoção e devoção à nossa Padroeira.

Coordenação
Escola Vicentina Santa Luiza – Porecatu – PR



Adaptar-se é sair de um espaço conhecido e seguro, dar um passo à frente e se arriscar, tendo como companhia o assustador desconhecido, para qual a criança precisa olhar, sentir e avaliar, para depois fazer novas descobertas e interagir com outras pessoas.

E, para que as crianças fossem recebidas em um ambiente acolhedor e propício para essas descobertas, a coordenação e educadores, programaram situações integradas de cuidado, brincadeiras e aprendizagem que contribuíram para o desenvolvimento das habilidades das crianças, de modo que elas desenvolvessem uma relação adequada consigo e com o próximo.

Taciana Quaglia - Coordenadora da Educação Infantil – Colégio Vicentino São José – Foz do Iguaçu – PR

A Ressurreição

O CEI Santa Rita apresentou aos educandos um teatro da Ressurreição do Senhor com o intuito de transmitir para as crianças o verdadeiro sentido da Páscoa e os valores cristãos incentivando-os a vivência da fé.

Através de fantoches foi passado para os pequenos como devemos viver para que Jesus ressuscite no coração de cada um, além de mostrar que após o sofrimento vem a alegria da Ressurreição.



Pastoral Escolar CEI SANTA RITA

Centro Vicentino de Educação Infantil Santa Rita – Londrina – PR

Gesto Concreto

“Páscoa é a oportunidade de vida nova, livre de temores, de tristeza e ansiedades, pois Cristo Ressuscitado é força e amparo, é luz para todo aquele que nele crê de coração sincero.”

A Escola Vicentina Santa Ana realizou no dia 02 de abril de 2012 a entrega de **25 Cestas de Páscoa** montadas por todos os educandos vicentinos. O gesto concreto consistiu na partilha de bolachas, chocolates, balas, etc., conteúdo que se transformou em lindas cestas, entregues às famílias que fazem parte da Associação São José Operário de nossa cidade.

O objetivo da Escola Vicentina foi alcançado com sucesso, tornando assim a Páscoa dessas famílias mais feliz e significativa. É na partilha que encontraremos o verdadeiro sentido da Páscoa. Agradecemos a toda a Comunidade Educativa que realizou esse gesto concreto.



Pastoral Escolar Vicentina
Escola Vicentina Santa Ana – Laranjeiras do Sul – PR

Páscoa: Arte e Alegria



Os meninos da Ação Social apresentaram, em forma de Teatro, a passagem da Vida, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo, com fé e reflexão e também com muita arte.

Depois de saciados espiritualmente o Coelho, com um largo sorriso e alegria, distribuiu a todos um pacote com guloseimas e chocolates.

Ivone Laguna
Ação Social São Vicente de Paulo – Toledo – PR

A Escola Vicentina comemorou a Páscoa, com momentos vivenciados com muito entusiasmo.

Educandos e educadores participaram da celebração do lava-pés e da Ceia do Senhor, encenadas por um grupo de educandos, proporcionando reflexão sobre o ensinamento de Jesus: "Vocês compreenderam o que eu acabei de fazer? Façam a mesma coisa que eu fiz". Este questionamento é um permanente desafio para nós, cristãos, para servirmos aos irmãos com amor. Encerrando este momento os "Discípulos" entregaram a cada educando um pedaço de pão e suco de uva, simbolizando o Corpo e o Sangue de Jesus.

Os pequenos da Educação Infantil também celebraram a Ceia do Senhor. Todos, em silêncio, lavavam as mãos em sinal de amor um para com o outro e de união com Jesus, e os educadores entregaram pão e suco de uva, simbolizando o amor fraterno e o amor de Jesus por cada um de nós. Finalizou-se a celebração com o abraço de Feliz Páscoa e encenações sobre os símbolos e significado da Páscoa.

Encerrando o dia houve a representação da paixão de Cristo. Essa celebração expressou toda dor que Jesus passou, seu infinito amor pela humanidade e a sua vitória sobre a morte: a **RESSURREIÇÃO**.

Professora Romy Yurie Kumagai Ushiwata

Escola Vicentina Nossa Senhora de Fátima – Cruzeiro do Oeste – PR



Páscoa Suave e Doce



Eis o recado de Jesus...

Ressuscitei e estou com você, "porque meu amor é para sempre".

Estas não são simples palavras, são gestos concretos da Páscoa de Jesus.

Tudo lhe aconteceu nesta terra: perseguições, sofrimentos, morte.

Mas nele venceu a fidelidade, o amor, a vida.

Sim, a vida teve a última palavra.

Com sua ressurreição, Jesus nos fez renascer como "Povo da Páscoa".

Povo que assume a causa pela qual Ele veio ao mundo: "Que todos tenham vida"...

aqueles que buscam paz, dignidade humana, liberdade, saúde, solidariedade, amor.

É Páscoa: tempo de esperança e ação.

Tempo para começar uma vida nova, na certeza de que, nas mãos de Deus,

até a morte pode transformar-se em vida.

(trecho do livro mensagens para o ano todo – vol.2 pg.188)

Com esse pensamento o Colégio Vicentino Santa Cruz, mobilizou toda a Comunidade Educativa, com o intuito de fazer da vida daqueles desprovidos de bens materiais, um pouco mais suave e com a doçura de deliciosos bombons. Como assim? Através da Campanha do Bombom!

Todos da comunidade educativa vicentina acataram o convite e a arrecadação foi um sucesso.

Foram arrecadados em torno de 8.000 (oito mil) bombons, distribuídos em várias entidades de Campo Mourão. APAE (Urbana e Rural), Espaço Aberto (Escola de Surdos), CTR (Comunidade Terapêutica Redenção), Lar Miriam, Lar da Dona Jacira, Comunidade Terapêutica, no antigo Lar Dom Bosco, CENSE e Casa do Doente de Câncer.

Que a luz do Cristo Ressuscitado ilumine a família de cada um que colaborou com a Campanha do Bombom 2012. Que a verdadeira Páscoa aconteça na vida de todos. O nosso muito obrigado!



Serviço de Pastoral Escolar

Colégio Vicentino Santa Cruz – Um Projeto de Vida

Campo Mourão – PR

Merendeiras e Alimentação Saudável



A alimentação saudável é uma grande aliada para viver mais e melhor. Quem se preocupa com a saúde busca alimentos de qualidade.

A Escola Vicentina Nossa Senhora Aparecida, fez homenagem às merendeiras, com a música “ETERNOS AMIGOS”, valorizando a dedicação e o trabalho feito por elas, que se preocupam com a qualidade da alimentação dos educandos proporcionando sempre o melhor para todos.

Os educandos do 3º e 4º ano das Professoras Soely e Rosinei visitaram os produtores que fornecem os alimentos à merenda escolar.

Escola Vicentina Nossa Senhora Aparecida – Paraíso do Norte – PR



Festa Junina Brilhante



No sábado, 02 de junho, aconteceu a grandiosa Festa Junina da Escola Vicentina Santa Ana num ambiente alegre e descontraído, com a participação de pais, educandos, educadores, funcionários e comunidade em geral.

Todos se deliciaram com as variadas comidas típicas, e se divertiram assistindo as danças tradicionais com seus lindos trajes a rigor. A brilhante animação da festa deu-se pela participação do grupo: “Garotos do Fandango”.

A dança, no espaço escolar, busca o desenvolvimento, não apenas das capacidades motoras das crianças e adolescentes, como de suas capacidades imaginativas e criativas. O corpo expressa suas emoções podendo ser compartilhadas com outras pessoas. Foi com esse objetivo que os educandos e educadores prepararam com muito

carinho as apresentações artísticas apresentadas ao grande público presente.

Agradecemos a todos nossos colaboradores e participantes, que tornaram possível a realização brilhante desse evento. Agradecemos também a todos os voluntários que, de forma direta e indireta, doaram seu tempo e trabalho na organização e execução da mesma.



A direção

Escola Vicentina Santa Ana – Laranjeiras do Sul – PR



Realização dos Sonhos

No dia 09 de junho aconteceu a Festa Junina com o tema: “Vem arrastar o chinelo no Arraiá Santa Rita”. Muito animada e linda foi a festa, com atrações, como: cama elástica, danças, quadrilhas, pescaria, caixa surpresa, boca do palhaço e casamento caipira da Rosinha e do Chico, além dos comes e bebes.

O que gerou maior envolvimento dos pais, que participaram com dedicação, foi o concurso do Sinhozinho e Sinhazinha, pois todos desejavam que seus filhos recebessem a faixa de vencedor.

Toda a equipe empenhou-se para que tudo acontecesse maravilhosamente, concretizando o que diz este pensamento: **“O que faz os sonhos se realizarem são as ações positivas e orientadas para os objetivos”.**

Ir. Henez Murbach – Coordenadora

Centro Vicentino de Educação Infantil Santa Rita – Londrina – PR





Comemorando a **"73ª Semana Brasileira de Enfermagem"**, a ETECLA promoveu o Fórum sobre Qualidade de Vida, tendo como convidada especial, ROSANE SCHROEDE PEREIRA, ex-aluna desta escola, atualmente, Profissional em Marketing.

O evento realizou-se no dia 17 de maio, no Auditório da Escola. Foi unânime a participação dos educandos e educadores do turno da noite, tanto do curso Técnico em Enfermagem, como dos alunos da Capacitação para Cuidador de Idosos e Cuidador Infantil. Houve também sorteio de brindes, num clima de muita descontração, em homenagem aos profissionais de Enfermagem.

Alunos e professores da ETECLA participaram também do Atendimento de Enfermagem, no Centro de Curitiba, promovido pelo Conselho Regional de Enfermagem, nos dias 15 e 16 de maio.

Ir. Maria do Socorro Costa Nogueira

Escola Vicentina Técnica de Enfermagem Catarina Labouré – Curitiba – PR

"Senhor Alfabeto"



O processo de desenvolvimento da leitura e da escrita na criança ocorre na medida em que ela vai interagindo com o mundo das letras.

Foi pensando nisso que, nós, educadoras do Pré II, implementamos esse projeto baseado no livro intitulado: **"O Aniversário do Seu Alfabeto"** (Amir Piedade), o qual faz parte de uma história divertida e cativante em que as crianças têm a oportunidade de entrar em contato com as letras que formam o nosso alfabeto.

Iniciamos o projeto com a festa de aniversário do Seu Alfabeto, na qual cada criança presenteou o mesmo com um objeto, que iniciava com uma das letras do alfabeto. Com estes presentes montamos o alfabeto concreto.

No decorrer do ano cada educando terá a oportunidade de levar o mascote do projeto - Seu Alfabeto - para passar o final de semana em sua casa, juntamente com seu diário, no qual serão registrados os momentos que a criança passará com este amigo.

Professoras do Pré II

Colégio Vicentino Imaculado Coração de Maria – INCOMAR – Toledo – PR



Semear para o Futuro

Instruí a criança no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele".(Prov. 22:6)

O Centro Vicentino está desenvolvendo, com os pais dos 170 educandos, o projeto: **"SEMEAR PARA O FUTURO"**, através de oficinas, com uma equipe composta pela: assistente social, coordenadora pedagógica, psicóloga e educadoras de cada turma de crianças. O objetivo deste projeto é aprofundar a parceria entre o Centro Vicentino e a família das crianças, proporcionando mais diálogo e entendimento sobre os aspectos inerentes ao desenvolvimento infantil.

Com os pais das crianças dos berçários trabalhamos as características do Período Sensorio Motor, explicando quais são os fatores que incidem nesta etapa, como a coordenação motora elementar; aquisição da linguagem até construção de frases simples; desenvolvimento da percepção; noção de permanência do objeto; preferências afetivas; início da compreensão de regras, entre outros.

Com os pais das crianças até a idade de 5 anos e 11 meses, trabalhamos o Período Pré Operatório, explicando fatores como domínio da linguagem; animismo, finalismo e antropocentrismo/egocentrismo; brincadeiras individualizadas; possibilidade da moral da obediência, o que é certo e o que é errado.



Para cada encontro preparamos um vídeo com fotos das crianças, ilustrando o dia a dia, em diferentes momentos.

Ao finalizar o encontro pedimos aos pais que fizessem uma avaliação do trabalho. Até o presente momento realizamos dois encontros e podemos, com satisfação, afirmar, pelas avaliações recebidas, que nosso trabalho está alcançando plenamente os objetivos.

Naira Filomena Becker – Psicóloga

Ana Lúcia Correa de Oliveira – Assistente Social

Irmã Maria Aparecida dos Santos – Coordenadora Pedagógica

Creche Nossa Senhora da Conceição – Foz do Iguaçu – PR



A História de Semmelweis e a Campanha da Fraternidade 2012

"Que a saúde se difunda sobre a terra" (cf. Eclo 38,8)

Ignaz Philipp Semmelweis (1818-1865), obstetra húngaro foi um dos pioneiros no combate à infecção. Médico a frente de seu tempo tornou-se famoso por descobrir a prevenção da febre puerperal e introduzir a "profilaxia antisséptica" na prática médica. Utilizou em seus estudos a investigação científica e a partir da observação da morte de jovens parturientes chegou à conclusão de que a transmissão de infecções se dava diretamente das salas onde se realizavam as autópsias para as salas da maternidade. Determinou então rigorosas medidas de assepsia, principalmente a lavagem das mãos dos médicos com sabão antes do exame das parturientes.

Webliografia
FERNANDES, Antonio Tadeu. Disponível em: <http://www.ccih.med.br/semmelweis.html>. Acessado em: 21/mai/2012
UFCG. Disponível em: <http://www.dec.ufcg.edu.br/biografias/IgnazPhi.html>. Acessado em: 21/mai/2012

PROPOSTA DE ATIVIDADE



Após assistirem a apresentação de slides sobre a vida de Semmelweis e a Febre Puerperal, e refletirem sobre a importância de lavar as mãos para a minimização de casos de contaminação e infecção, os alunos participaram de uma dinâmica onde puderam observar se estavam lavando corretamente as mãos.

Para o aprofundamento do conhecimento foi proposta uma produção textual sobre a história de Semmelweis e o tema da Campanha da Fraternidade de 2012.

Instituto Santa Luzia – Porto Alegre - RS

PRODUÇÃO TEXTUAL Campanha da Fraternidade e a história de Semmelweis

Relacionando o tema da Campanha da Fraternidade com a história de Semmelweis percebemos uma coisa em comum: a preocupação com a saúde pública.

Semmelweis queria achar a resposta para a morte de tantas mulheres parturientes. Ele investigou muito e não conseguia achar a resposta para esse tipo de "epidemia" que ocorria a um bom tempo.

Até que um dia um colega de Semmelweis estava dissecando um cadáver e se cortou com o bisturi. Com isso se contaminou e veio a falecer. Semmelweis percebeu que os sintomas de morte foram os mesmos das parturientes. Esse novo caso fez com que ele se aprofundasse mais em seus estudos e percebesse que os médicos que

analisavam os cadáveres contaminavam as parturientes com "partículas cadavéricas".

Semmelweis então decretou que todos os médicos deveriam lavar as mãos antes de examinarem as parturientes. Lavar as mãos não era um hábito na época. Após esse decreto percebeu-se a redução de contaminação e morte entre essas mulheres.

Portanto, a Campanha da Fraternidade reforça o quanto os hábitos de higiene são importantes para que se tenha uma vida saudável.

Leonardo Manssour - Turma 81

A importância de se lavar as mãos

Semmelweis descobriu o quanto lavar as mãos é importante para a saúde pública, pois várias mulheres parturientes estavam morrendo na época por falta dessa prática.

A proposta da Campanha da Fraternidade desse ano é Fraternidade e Saúde Pública. Lavar as mãos é um gesto importante para se manter a saúde pública, pois se uma pessoa estiver doente e a outra entrar em contato com ela e não lavar as mãos pode agravar a doença dessa pessoa ou até mesmo contrair a doença. A saúde pública é um problema social. Se um ato simples, como lavar as mãos, for esquecido poderemos ter consequências piores, como a contaminação de várias pessoas.

Semmelweis nos fez um grande favor, quando, descobriu uma forma simples de proteger a saúde das pessoas. Portanto, é importante que todos nós coloquemos em prática o hábito de lavarmos as mãos.

Mylene Louzada - Turma 82

Saúde

Nesse ano a Campanha da Fraternidade propõe: "que a saúde se difunda sobre a terra". Por isso é importante que cada um faça a sua parte, ou seja, começando com o cuidado da sua própria saúde.

É com atitudes simples, como por exemplo, lavar as mãos, que cuidamos da nossa saúde.

Parece uma coisa simples e sem importância, lavar as mãos, mas a ausência dessa prática já trouxe muitos problemas no passado. Como no ano de 1846, época em que várias mulheres eram infectadas nas maternidades pelos médicos que analisavam cadáveres e contraíam a febre puerperal. Isso acontecia porque os médicos não higienizavam as mãos.

Milena Ribas - Turma 82

Lavar as Mãos

A partir desses casos é que hoje todos os médicos têm a obrigação de lavar as mãos e usar luvas antes de ter um contato com os seus pacientes. E é o que todos nós deveríamos fazer: lavar bem as mãos antes das refeições, após ir ao banheiro ou mexer no lixo e em muitas outras ações.

Lavar as mãos é um gesto simples que faz toda a diferença para a nossa saúde.

Erick D. Paim - Turma 82

Fraternidade e Saúde Pública

Estamos vivendo dias em que a saúde da humanidade, que deveria ser prioridade, encontra-se em condições precárias. Podemos dizer ainda, que mesmo com todo o conhecimento adquirido ao longo da história humana, não é possível ser efetivada devido à falta de condições mínimas de assistência à saúde.

Com base nesse grave problema é que a Campanha da Fraternidade deste ano aborda esse assunto: Fraternidade e a Saúde Pública. A campanha tem o objetivo de conscientizar a humanidade sobre a importância do cuidado com a vida da concepção à velhice.

Em aula, relacionamos esse tema com a história do médico húngaro Ignaz Philipp Semmelweis, que desde a sua formação, em 1844, interessou-se em investigar a alta mortalidade de mães no pós-parto.

Após vários estudos concluiu que a causa das mortes devia-se a infecções contraídas pela falta de higiene da equipe médica, que atendia aos pacientes. Criou então, várias medidas eficazes de controle destas infecções, tendo como base a lavagem das mãos.

Laura Sanvido - Turma 83

Saúde Pública

No século XVII ocorreu o maior número de mortalidade de mães e crianças no período pós-parto. Esse problema chegou a ser chamado de "mal dos médicos". Com muito estudo Semmelweis descobriu que a mortalidade tinha origem na falta de higiene nos hospitais e das pessoas que trabalhavam com as parturientes e os bebês.

Nos dias de hoje, mesmo com toda a evolução da medicina, as infecções hospitalares ainda ocorrem e são muito frequentes, pois as condições de atendimento nos hospitais públicos são precárias, chegando a faltar materiais básicos de proteção para médicos e pacientes.

A campanha da fraternidade ao abordar o tema saúde pública quer despertar os governos e a população, para juntos buscarem soluções definitivas para melhorar o atendimento à saúde e à educação.

Para se construir um país que tenha na saúde sua prioridade é fundamental a prevenção das altas taxas de mortalidade e o investimento em um atendimento digno a todos.

Lucas Leivas - Turma 83



**Clorides Lessa - Professora de Química/Física
Instituto Santa Luzia - Porto Alegre - RS**



Cada retorno é uma chegada. Quem chega, para sentir-se bem, precisa sentir-se acolhido, amado e bem-vindo! Assim, quisemos celebrar afetivamente a chegada de todos, com uma bela Celebração de Acolhida, dia 25/02. Nossos educandos perceberam o quão valiosos são para nós, e o quanto estávamos felizes com sua presença em nosso meio.

Para a festa de Santa Luísa de Marillac, 15 de março, focamos o tema da CF 2012, com o lema: "Santa Luísa de Marillac e a saúde". Resgatamos algumas propostas dela sobre o tema, válidas e aplicáveis ainda hoje.



Na celebração de abertura da CF 2012 reforçamos os 04 pilares do tema: **A saúde, muito além do aspecto físico, implica em:** *cuidar dos laços de fraternidade, cultivando bons relacionamentos (o **social**); cuidar de estar de bem com a vida, valorizando o próprio potencial, suas qualidades e suas virtudes, não se deixando abalar pelos obstáculos e problemas inerentes aos desafios do dia a dia (o **psíquico**); fortalecer os vínculos com o Transcendente, sendo-lhe gratos pela vida, saúde, família, alimentos, estudos... (o **espiritual**), e a necessidade de investir em atitudes saudáveis e numa alimentação cada vez mais saudável (o **físico**).*



O tema da CF 2012 continua sendo alimentado durante o tempo todo na escola. Duas vezes por semana, na entrada das aulas a coordenadora Genimara faz alongamentos com os educandos. Nas quartas-feiras temos o dia da fruta. E, aos pais foi oferecida uma palestra e acompanhamento com uma nutricionista, a Dra. Marinês.

Para a Semana Santa, numa bela celebração pascal, após uma breve motivação e explicação, os educandos escreviam num papelzinho as falhas que haviam cometido em relação a cada um dos 04 pilares da CF 2012. Em seguida, esses papéis eram rasgados e jogados numa lixeira, para expressar o desejo de desfazer-nos dessas atitudes. Depois, coisas boas e bonitas eram escritas e depositadas num altar. Culminamos a celebração com a partilha de uma nutritiva, saudável e deliciosa salada de frutas como parte da ceia pascal.

O Senhor da Vida acolheu e transformou tudo isso em mais vida e saúde no meio de nós!



Mario Canisio Steffens – Pastoral Escolar
Escola Vicentina Nossa Senhora das Mercês – Curitiba – PR

Caminhada Vicentina pela Saúde

O Colégio Vicentino Imaculado Coração de Maria - INCOMAR - Toledo - PR realizou no dia 18 de março, no Parque do Povo Luís Claudio Hofmann, a **Caminhada Vicentina pela Saúde**, com o objetivo de estimular



a prática da atividade física, tornando-a um hábito saudável diário ou periódico, no intuito de promover a saúde e a prevenção de doenças.

Com a participação de centenas de pessoas: pais, educandos, educadores, amigos e comunidade em geral. O evento foi um sucesso e estamos organizando outra caminhada para logo mais.



Alice Ansolin – Coordenadora de Esportes
Colégio Vicentino Imaculado Coração de Maria – INCOMAR – Toledo – PR

Caminhada Saudável



Vivenciando o Projeto Social da Campanha da Fraternidade de 2012, educandos, educadores, pais e funcionários da Escola Vicentina Nossa Senhora de Fátima foram às ruas da cidade para uma CAMINHADA, com o objetivo de incentivar a comunidade escolar a adquirir hábitos mais saudáveis,

A caminhada saudável teve início em frente à Escola Vicentina com um alongamento especial e terminou no Centro de Eventos (Feira) com coreografias e relaxamento, orientados pelo professor Rodrigo Calderon.

Agradecemos a participação de todos, principalmente o apoio da Defesa Civil, da Polícia Militar e de Jeferson Santos.



Acesse nosso site:
www.escolavicentinansdefatima.com.br

Francimari P. Brandani Ribas – Coord. Pedagógica da Ed. Infantil e Ens. Fund. I
Escola Vicentina Nossa Senhora de Fátima – Cruzeiro do Oeste – PR

Atitudes de Vida... “Que a saúde se difunda sobre a terra”



Os educandos e familiares foram envolvidos em uma reflexão nesta Campanha da Fraternidade com a mascote “O ESTETOSCÓPIO” e a celebração com o Tema: Fraternidade e Saúde Pública, que cada um levou para a sua residência, juntamente com a maleta da saúde, para rezar em família.

Na celebração cada educando recebeu um cartão para escrever uma mensagem de otimismo, que foi encaminhada para um enfermo que está internado no Hospital de nossa cidade. Acreditamos que Jesus tem compaixão para com todos aqueles que sofrem e se identifica com ele: “Estive doente e me visitaste”.

Como gesto concreto, trouxeram de casa remédios com prazo de validade vencido, que foram descartados em uma farmácia tendo destino definido. Trouxeram também medicamentos que não estão consumindo e que poderá ajudar outros enfermos.

Daniela Mendes Giraldes – Coordenadora Pedagógica
Escola Vicentina São Vicente de Paulo – Paranavaí – PR

Solidariedade em Ação

DIREITO À SAÚDE - UM CHAMADO A CUIDAR DA VIDA: PREVENIR, AMAR E SERVIR

Para vivenciar o Projeto **Direito à saúde - um chamado a cuidar da vida:** prevenir, amar e servir, de maneira concreta e significativa, dando a devida ênfase e atenção à Campanha da Fraternidade 2012, a Pastoral Escolar do Colégio Vicentino Santa Cecília de Porto Alegre, está direcionando suas ações solidárias pela promoção da saúde, ao Instituto do Câncer Infantil de Porto Alegre, através de Campanhas Solidárias como: a Campanha de Notas Fiscais que acontecerá durante todo o ano, a Campanha do Agasalho no inverno e a Campanha de Alimentos não perecíveis que acontecerá ainda, no mês Bíblico Vicentino, em setembro.



O Instituto do Câncer Infantil é uma entidade filantrópica que tem como “Missão assegurar a saúde da criança e adolescente com câncer, por meio de parcerias, assistência, capacitação, pesquisa e mobilização social, independente de seu nível socioeconômico, visando a melhoria da qualidade de vida e dignidade aos pacientes e seus familiares”. (Site: ICI RS)

Nossos educandos e toda a Comunidade Educativa em geral, foram sensibilizados para participarem destas ações solidárias, assumindo as atitudes do **Bom Samaritano**, baseadas na compaixão e no compromisso com o próximo vulnerável e sofredor, especificamente o enfermo, no tempo quaresmal, na Celebração de abertura da Campanha da Fraternidade e mais precisamente na semana de preparação para a Páscoa, entendendo que Jesus ao partir o Pão na Ceia e ao Lavar os Pés dos seus Discípulos, quis ensinar que o Amor é acima de tudo ATITUDE de compromisso e serviço ao próximo.

Irmã Maria Luiza Ribeiro – Pastoral Escolar
Colégio Vicentino Santa Cecília – Porto Alegre – RS

Em fevereiro, a Escola Vicentina, realizou a abertura oficial do Projeto Social, embasado na Campanha da Fraternidade deste ano, que tentará refletir o cenário da saúde no Brasil. A Comunidade Vicentina aqui de Laranjeiras do Sul também abraça essa causa por meio da execução de projetos.

Eis a relação dos projetos que serão trabalhados durante o ano.

Nível II – “Crescendo Saudável”

Nível III – “Iniciando a Saúde pela boca” – Higiene Bucal

Nível IV – “Saúde: fonte de vida”

Nível V – “Cuidando do nosso Corpinho”

1º Ano – “Caminhando para a Saúde”

2º Ano – “Higiene e Saúde – Cuidar e Educar”

3º Ano – “Cuidar do ser Especial: Você/Eu”

4º Ano – “Com meu prato colorido, minha vida é mais feliz!”

5º Ano – “Sem Saúde não há Vida”

6º ao 9º Ano – “Realidade e Arte” – Arte/Geografia/História

6º Ano – “A Policromia da Saúde” – Arte

6º Ano – “Igualdade e Saúde” - Inglês

7º Ano – “Hortas e Plantas Medicinais” - Ciências

8º Ano – “Saúde? Melhor Prevenir” - Filosofia

9º Ano – “O melhor remédio é sorrir” (baseado no Projeto Doutores da Alegria) – Matemática e Língua Portuguesa

1º ao 9º Ano: “Exercício e Saúde” – Educação Física

CEMIC: “Prevenção é vida. Cuide-se!”



O evento se deu por meio da celebração da Missa presidida pelo pároco, Padre Gabriel. Na ocasião se fizeram presentes profissionais da saúde e o Secretário Municipal de Saúde, o senhor Scarpari que, no final da celebração, deixou sua mensagem dizendo da importância dessa campanha e parabenizando a escola, educadores e educandos pela realização dos projetos que serão desenvolvidos.

Agradecemos a presença de todas as pessoas envolvidas de maneira especial dos pais que se fizeram presentes em nossa celebração.

Que Deus nos ajude na execução dos Projetos que nos propomos a realizar.

Pastoral Escolar Vicentina

Escola Vicentina Santa Ana – Laranjeiras do Sul – PR

Médicos do Humor



Mari Rosa B. Zevericoski – Coordenadora Pedagógica
Escola Vicentina São Vicente de Paulo – Paranavai – PR

“Médicos do Humor” é um Projeto da nossa Escola, para a vivência concreta da Campanha da Fraternidade deste ano, com o lema: “Que a Saúde se Difunda sobre a Terra”, pelo qual educadores e educandos levarão solidariedade, companheirismo e alegria às crianças internadas no Hospital Santa Casa desta cidade.

A primeira experiência foi um momento de muita alegria e descontração para as crianças e seus familiares e um grande aprendizado aos integrantes do grupo que pode sentir a realidade daquelas crianças.



Capacitação para Cuidador Infantil

A ETECLA iniciou em março o curso de Capacitação para Cuidador Infantil.

O objetivo é capacitar pessoas que demonstrem aptidão e gosto no atendimento e cuidado com a criança nos seus primeiros anos de vida, proporcionando-lhes conhecimento teórico e prático, estimulando seu envolvimento consciente no processo educativo, seu crescimento pessoal e preparação para o trabalho, com conteúdos de enfermagem, nutrição, psicologia e recreação infantil.

O curso terá duração de 100 horas/aula, sendo noventa de conteúdos e dez de prática nos Centros Vicentinos de Educação Infantil São Vicente e Santa Luiza, de Curitiba.

Eladir Luiza Bellé Gonçalves – Coordenadora Pedagógica
Escola Vicentina Técnica de Enfermagem Catarina Labouré – Curitiba – PR



Solidariedade e Saúde

Realizamos, no dia 14 de abril, uma ação para a concretização da Campanha da Fraternidade cujo tema é: Fraternidade e Saúde Pública.

Depois de ter trabalhado em sala sobre higiene, alimentação e saúde, tudo foi apresentado, através de uma peça teatral. A Pastoral Escolar fez uma arrecadação de materiais de limpeza e higiene com a colaboração dos pais.

Esse material foi destinado às famílias visitadas. Dividimos em sacolas e levamos para entregar às mães junto com a orientação sobre a importância de fazer e manter uma boa limpeza na casa e a sobre a necessidade do banho diário, assim colaborando com a saúde e prevenindo doenças, através de uma conversa amigável. Percebemos uma boa aceitação da parte das mães, que nos receberam com alegria e gratidão pela visita.

Irmã Geroliza Ferreira dos Anjos – Pastoral Escolar
Centro Vicentino de Educação Infantil Santa Rita – Londrina – PR



Escolha Profissional – Um momento de Reflexão

A escolha de uma profissão é fator determinante na vida dos jovens que estão concluindo o Ensino Médio. Nesse sentido, tornam-se pertinentes debates e ações que possibilitem prestar auxílio para essa escolha. Pensar em uma profissão requer reflexão, análise de seus determinantes e enfoques sociais relativos a ela.

Atualmente, fortalecem-se discursos e práticas em que a tônica é o social, aspecto relevante na formação cidadã. Conclui-se, nessa perspectiva, que as profissões tendem a tomar rumos diferentes sob essa ótica. Escolher, entretanto, é compreender num sentido de totalidade os meandros de cada profissão elencada.

O compromisso passa a ser optar com coerência, priorizando a ética da escolha e a felicidade que a mesma irá proporcionar, em detrimento de aspectos econômicos somente.

Para que essa caminhada seja mais tranquila, o **Colégio Vicentino São José de Foz do Iguaçu** organizou um encontro com diferentes profissionais que, através de seus depoimentos, colaboraram com nossos educandos nessa importante tomada de decisão.

Distribuídos por áreas de interesse (Humanas, Biomédicas ou Exatas), os alunos ouviram vários depoimentos de profissionais experientes e que, acima de tudo, gostam e sentem-se realizados com sua escolha profissional. Foram momentos bem especiais.

Aos profissionais que destinaram um tempo precioso para conversar com os educandos, agradecemos imensamente essa enorme doação:

1) José Augusto Carlessi	Engenheiro Civil	6) Luiz Carlos Dembogurski	Médico Veterinário
2) Ronaldo dos Santos	Engenheiro Elétrico	7) Andrea Dantas	Farmacêutica
3) Sérgio Augusto S. Lopes	Bacharel em Computação	8) Angélica C. NogaraSlomp	Juíza
4) Silvio Cury	Médico	9) Isabelle Ferrari	Jornalista
5) Josefina Dias Duarte	Dentista	10) Jorge Ricardo Kuhn	Advogado



Os educandos gostaram muito e já solicitaram uma nova conversa com profissionais de outras áreas como: moda, design, gastronomia, publicidade, psicologia, nutrição, fisioterapia. O próximo será no mês de agosto.

Silvana Marques Moreira – Coordenadora de Eventos
Colégio Vicentino São José – Foz do Iguaçu – PR



Mãe Peregrina visita a Escola Vicentina

Os casais do ECC (Encontro de Casais com Cristo) em sua peregrinação com a Capelinha de Nossa Senhora Peregrina levaram-na para uma visita a nossa Escola Vicentina, onde foi recebida por educadores e educandos vicentinos com alegria, aplausos, cantos e orações.

Estes simples momentos de devoção e intimidade, marcam a vida de muitos educadores e educandos vicentinos e é também um meio de evangelização.

Escola Vicentina Santa Luiza – Porecatu – PR

Irmã Maria Geralda Coelho: “Cidadã Honorária de Campo Mourão”



Em maio deste, Irmã Maria Geralda Coelho, Diretora do Colégio Vicentino Santa Cruz, recebeu o título de “Cidadã Honorária de Campo Mourão”. Esta é a mais alta honra que o Município concede aos cidadãos que se destacaram pelo bem da cidade.

A Comunidade Vicentina Educativa se fez presente para, juntos, nos alegrarmos com este título, mostrando, assim, a importância do trabalho que Irmã Maria Geralda Coelho exerce na educação de tantos mourãoenses. O Título foi entregue pelo Senhor Prefeito Municipal – Sr. Nelson José Tureck e pelo vereador proponente da homenagem Dr. Edoel Rocha.

Além de Irmã Maria Geralda, outras instituições educacionais da cidade receberam a “Comenda 10 de Outubro”, honra destinada a instituições que se destacam por relevantes serviços à Comunidade.

Antes de receber seu título, a mais nova “Cidadã Honorária de Campo Mourão” proferiu o seguinte discurso:

DISCURSO DA CIDADÃ HONORÁRIA

Senhores e senhoras, boa noite!

Esta é uma noite muito especial para mim e para as Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo, Irmãs presentes em todos os continentes do nosso Planeta e cuja sede é em Paris, na França. Receber o Título de Cidadã Honorária da cidade de Campo Mourão é uma honraria e é o reflexo de uma longa caminhada da minha vida entrelaçada nas entranhas dessa cidade, que tão bem me recebeu e deu espaço, alicerce e credibilidade às atividades e projetos desenvolvidos pelas Filhas da Caridade, neste solo promissor de Campo Mourão.

“A educação é o maior e mais difícil problema imposto ao homem”, filosofava Immanuel Kant, no século XVIII, sabedor das dificuldades que, desde aquela época, envolvem este tema. Parecia saber dos obstáculos que tivemos que superar quando aqui chegamos e nos dedicamos à educação. O Colégio Vicentino Santa Cruz era uma escola pequena e que cresceu com Campo Mourão, pois há cerca de seis décadas segue os mesmos trilhos da cidade e busca oferecer aos cidadãos a educação de qualidade, que os mais de 1000 educandos de hoje merecem.

Para reforçar a ideia da importância do investimento em educação, busco as palavras do escritor Guimarães Rosa, em especial do personagem Riobaldo, de Grande Sertão Veredas, quando diz: “[...] mire e veja: o mais importante e bonito, do mundo, é isto: que as pessoas não estão sempre iguais, ainda não foram terminadas, mas vão sempre mudando. Afinam ou desafinam.” E nessa trajetória do cidadão, de construir-se como pessoa, a educação assume um papel importante e é o que justifica esta homenagem dirigida a mim, pois sou trabalhadora da educação, faço parte do projeto de transformação, que vem tornando nossa sociedade mais justa, em que cidadãos, que outrora não tinham oportunidades, hoje chegam ao Ensino Superior. Muitos deles passaram pela gratuidade de nossa Instituição Vicentina, recebendo, além de bens materiais, formação, apoio e orientação. Muitas de nossas ações não saem em jornais, que sempre nos apoiam, mas ficam no silêncio dos corredores e lares dos nossos educandos.

Como disse São Vicente de Paulo, nosso Fundador: “Se tivéssemos um pouco desse amor – de Jesus Cristo – ficaríamos com os braços cruzados? Deixaríamos morrer a todos aqueles que podemos assistir? Não, a caridade não pode permanecer ociosa, mas move-nos à salvação e ao consolo dos demais”.

Agradecemos aos presentes e àqueles que nos permitiram esta honraria. Não nos vangloriando, mas nos alegrando pelo valor que a educação assume para Campo Mourão, sendo justa com os que podem e com os que não podem arcar com seus custos. Finalizando, cito novamente nosso Fundador: “Não pode haver caridade se não for acompanhada de obras de justiça”.

Agradeço a Deus e à Companhia das Filhas da Caridade, por me ter colocado neste espaço de trabalho.

Agradeço ao Excelentíssimo Senhor Vereador Dr. Edoel Rocha, autor do magnífico projeto de lei que outorga a mim e todas as Irmãs e Educadores do Colégio Vicentino Santa Cruz o título ora recebido. Agradeço também ao Digníssimo Senhor Prefeito Nelson José Tureck e aos Excelentíssimos Senhores Vereadores da Câmara Municipal de Campo Mourão pelo apoio ao referido projeto.

A toda a comunidade de Campo Mourão, nosso profundo reconhecimento de gratidão.



**Irmã Maria Geralda Coelho – Diretora
Colégio Vicentino Santa Cruz – Campo Mourão - PR**